

Belezas capixabas chegam a São Paulo

Campanha pretende atrair cerca de 600 visitantes ao mês para o Espírito Santo

RACHEL MARTINS

Prefeitos dos municípios de Vitória, Serra, Vila Velha e Guarapari, em parceria com a Fundação Espírito Santo de Turismo e Eventos, assinaram ontem um convênio de cooperação técnica e financeira. O objetivo é inserir as quatro cidades nos roteiros turísticos vendidos pelas agências de viagem do Brasil.

A A-Quatro Comunicação e Marketing criou uma campanha publicitária, visando desmistificar a idéia de que o Espírito Santo só serve para separar o Rio de Janeiro da Bahia. "O país precisa conhecer as belezas capixabas", diz a diretora de criação da agência, Silviene Guaitolini.

A campanha intitulada Rota do Sol e da Moqueca será veiculada inicialmente em São Paulo, de novembro deste ano a fevereiro de 2002. "O objetivo é atender homens e mulheres da classe A e B", diz Silviene. Posteriormente chegará ao Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiânia.

Aroma

Por que Rota do Sol e da Moqueca? Segundo Silviene, porque rota pressupõe roteiro, caminho a ser explorado; sol faz associação com mar; e moqueca é um ícone do Estado.

O projeto está sendo desenvolvido há um ano. Ele deverá ajudar a alavancar o turismo capixaba a partir destes quatro municípios, com a comercialização de pacotes. As operadoras receberão um



kit com folderes, cartazes, filmes e camisetas, entre outros itens, mostrando as potencialidades turísticas do Estado.

Qual a cara?

Segundo o presidente do Convention & Visitors Bureau - ES, Marco Antonio Azevedo, pela primeira vez o Estado criou um produto com identidade.

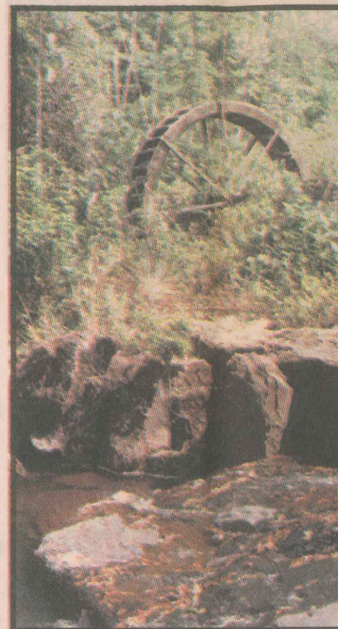
"Temos condições de ter um fluxo muito maior de visitantes. Só precisamos trabalhar melhor". As prefeituras pediu que cobrem resultados. "É uma maneira de dar prosseguimento ao projeto".

Para o prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, o turismo no seu município é uma questão a ser resolvida a longo prazo, ao contrário de Vila Velha, Vitória e Guarapari que con-

tam com ótima infra-estrutura hoteleira. "O importante é que o convênio trará benefícios ao Espírito Santo como um todo".

Guarapari é um dos municípios que mais recebe visitantes, principalmente no verão. "De qualquer maneira é preciso arrumar a casa para recebê-los melhor", ressalta o prefeito Antonio Gotardo.

Já Max Filho, prefeito de Vila Velha, percebe essa integração como forma de fortalecer ainda mais o turismo nos municípios litorâneos. "Não podemos tratar a atividade de forma isolada", ressalta. A veiculação da campanha em São Paulo é proposital. Pesquisas indicam que os paulistas representam uma grande fatia desse mercado.



À BEIRA-MAR

Praias de Guarapari, Vila Velha, Serra e Vitória fazem parte do roteiro, que privilegia a gastronomia, as manifestações culturais, o artesanato e os principais monumentos históricos das quatro cidades

PARCERIA

Empresas dão apoio

É coordenado pela Prefeitura Municipal de Vitória o projeto Rota do Sol e da Moqueca. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Willian Galvão Lopes, a intenção é trazer ao Estado cerca de 600 turistas por mês. Para isso, conta com o apoio da Embratur, da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) e de quatorze empresas operadoras de São Paulo. "O objetivo é lançar um roteiro especial para esses municípios", antecipa.

PONTO DE VISTA



A oportunidade desperdiçada

SARAH BACAL

Tendo o mundo sofrido o tremendo abalo no ocorrido de 11 de setembro, houve o rompimento de um processo homeostático.

Este vinha se operando mediante a mudança de consumo de bens tangíveis para as atividades de lazer e do turismo.

Na sociedade industrial, o tempo livre dedicado aos lazeres era uma função do tempo de trabalho e guardado como reminiscência da ética luterana calvinista, com uma conotação pejorativa reservada para os "ociosos".

A sociedade pós-industrial se apresenta com um volume maior de tempo livre, tendo o lazer uma conotação positiva. As atividades nele contidas são agora possuidoras de um "valor social". Cria-se a necessidade de "viver intensamente" o turismo de lazer.

Essa necessidade da socieda-

mia psicológica" (Mac Iver).

O momento é propício para pensar-se numa permuta nos hábitos de viagem e de destinações. Com a crise mundial instalada, o estresse por ela causado faz com que as pessoas procurem um escape para aliviar suas tensões. E é neste aspecto que o turismo nacional poderia se ater.

Mal o Brasil se deu conta da situação de terrorismo que está afetando, em especial, o hemisfério norte, uma "anomalia" se instalou no nosso meio empresarial turístico. Em menos de uma semana os preços aqui praticados subiram de forma tão significativa que o assunto passou a ser veiculado pela mídia.

As vendas sofreram um aumento real de aproximadamente 9% desde o ocorrido em Nova York. O Brasil oferece, ainda, com relativa segurança a possibilidade de férias em locais que podem tran-

Cria-se a

As operadoras receberão um

Vitória e Guarapari que con-

grande fatia desse mercado.

municípios", antecipa.



Baía carioca faz festa de aniversário

Primeiro de janeiro de 1502. Três naus portuguesas, tendo à frente Américo Vespúcio - lendário navegador italiano que deu nome ao Novo Mundo -, chegavam à baía de Guanabara, durante a primeira expedição exploratória do litoral brasileiro. Isso após o descobrimento oficial do nosso país.

Confundindo-a, em princípio, com um rio, os portugueses estavam descobrindo um dos patrimônios naturais de maior importância e o mais belo do Brasil.

Não é para menos. Nela estão o Corcovado e o Pão de Açúcar, os cartões-postais mais famosos do país.

Porta de entrada do turismo, a baía de Guanabara fascina visitantes de toda parte do mundo. Isso desde 1502.

Ao completar cinco séculos de sua descoberta, a baía de Guanabara conserva a sua grandiosidade dentro do cenário nacional. Por isto, o site baiadeguanabara.com.br e as organizações não-governamentais Guardiões do Mar e Ecossistemas estão organizando uma agenda para marcar os 500 anos da chegada dos portugueses.

O objetivo é ratificar a importância da baía, com eventos de novembro de 2001 a março de 2002.

Um Brasil visto pelos europeus

O povo, as belezas naturais e a geografia do Brasil sempre causaram fascínio entre os europeus, desde os tempos do descobrimento. A prova disso está documentada na 10ª edição da exposição Old Prints, que aconteceu no Transatlântico Club.

O acervo da mostra agrega cerca de 250 gravuras e mapas antigos originais, dos séculos XVI ao XIX.

As obras são de Debret, De Bry, Franz Post, Blaeu, D'Anville e outros artistas. As gravuras remontam ao período colonial, que foi marcado pelas capitânias portuguesas, invasão holandesa e as misturas artísticas.

"Naquela época, a Europa estava interessada no Brasil. Por isso, as missões eram patrocinadas pelos soberanos e traziam viajantes para cá, entre pesquisadores e artistas", diz o curador da exposição, Dominique Edouard Baechler. Todas as peças estão à venda, por preços que variam de R\$ 300,00 a R\$ 18 mil.

Cruzeiros com desconto nas férias

"Queremos estimular o mercado a antecipar a demanda para as férias de janeiro", avisa Renê Hermann, diretor-geral da Costa Cruzeiros no Brasil.

A empresa irá premiar caais com desconto de 25% para o segundo passageiro e grupos familiares e de amigos, oferecendo o terceiro passageiro free na mesma cabine. A promoção vale para todos os roteiros programados para janeiro.

O pagamento pode ser feito em cinco vezes sem juros, em reais, cartão de crédito ou cheque pré-datado. Quem preferir, poderá dividir a conta em até nove vezes.

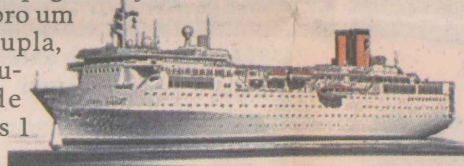
Uma parceria com o cartão Bradesco Mastercard vai garantir aos clientes que pagarem até 30 de novembro um bônus por cabine dupla, exclusivo para consumo nos serviços de bordo. Das categorias 1 a 32 são US\$ 100 de

bônus; das 4 a 7, US\$ 200 e das 8 a gran suítes com varanda, US\$ 300.

Em janeiro, o navio Costa Classica, que segue rumo à região do Prata, tem saídas programadas para os dias 3,12, 21 e 30 do porto de Santos ou dias 4, 13, 22, 31, do Rio de Janeiro.

Os roteiros do navio Costa Tropicale privilegiam o Nordeste. Saídas nos dias 6,14, 22 e 30 de Santos, ou 7, 15, 23, 31 do Rio de Janeiro.

De dezembro a março, a Costa Cruzeiros é a única armadora com opção de cruzeiros (ida e volta/Santos ou Rio de Janeiro) para a região do Prata: Porto Belo, Punta del Este e uma noite em Buenos Aires, na Argentina. Informações, tel. (11) 3284-7911.



Rio de Janeiro a mil em novembro

Ao contrário de outras competições esportivas, que têm seus nomes vinculados ao Brasil, o Mundial de Motovelocidade está ligado à cidade-sede, o Rio de Janeiro.

O RioGP é o único evento do circuito mundial disputado nas Américas. No Autódromo de Jacarepaguá, a prova está marcada para 3 de novembro. No ano passado, a prova teve um público de cerca de 42 mil pessoas, das quais quase 15 mil eram de outros estados ou de países

como Argentina, Colômbia e Venezuela.

O destino é uma festa. Sol, calor, mar e hospitalidade marcam o Rio, a cidade que vive do turismo.

A Tunibra Travel oferece pacotes que variam de R\$ 845,00 a R\$ 1.867,00. Incluem passagens aéreas (São Paulo-Rio-São Paulo), hospedagem por três noites, traslados, ingressos e assistência médica.

Informações: (11) 3346-8296 e (11) 3346-8266 ou www.riogp.com.br.

Cria-se a necessidade de viver intensamente o turismo de lazer

Essa necessidade da sociedade absorveu a mão-de-obra excedente. Encontrou-se uma alternativa para restabelecer o equilíbrio social.

Os valores e as atitudes de uma sociedade mudam conforme as alterações sucedidas nos níveis social, cultural e econômico.

O que queremos dizer é que o nível político-econômico tem uma relação causal com o nível social, sendo um dos responsáveis pelas mudanças nas relações interpessoais, assim como modificam, paulatinamente, os valores culturais.

Quando acontece não somente uma mudança brusca nesses três níveis da existência humana, mas também se rompe o equilíbrio entre eles, gera-se a "anomia" social.

Podemos, então, perceber que a atitude dos homens em relação às suas atividades passa a apresentar mudanças. Essa nova realidade criada pela terrível ocorrência do dia 11 não só abalou os setores relacionados ao turismo como está causando presente-mente uma parada nas viagens turísticas de lazer, principalmente internacionais. Pode-se dizer que houve também uma "ano-

férias em locais que podem tranquilamente substituir os destinos para viagens ao exterior.

A oportunidade de captar a tendência de mudança dos destinos exógenos e de demonstrar que nossas ofertas são realmente compensatórias,

porém, está sendo comprometida pela ganância de alguns agentes econômicos ligados ao turismo nacional.

Essa visão equivocada de "aproveitar" o momento poderá trazer, posteriormente, uma rejeição aos nossos pólos receptores assim que a situação mundial estiver normalizada.

É possível que sem outras opções, o turista concorde com altas substantivas nos preços. Entretanto, quando houver outras alternativas seu ressentimento virá à tona e a imagem negativa se manterá viva.

A oportunidade desperdiçada capaz de captar um turista cativo, dificilmente poderá ser resgatada. Parafraseando Chacrinha: "Não devemos explorar o turista e sim o turismo!".

■ Sarah Bacal é professora da USP com especialização em Turismo

TURISMO

Editora
Pupa Gatti
Editora Adjunta
Rachel Martins
Editor de Arte
Paulo Nascimento
Textos
Editoria de Turismo e Agência Estado
Fotos
Editoria de Fotografia
e Agência Estado

Ilustrações
Editoria de Arte

■ As correspondências para este caderno devem ser enviadas para o jornal A GAZETA, Editoria de Turismo - Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES, CEP 29.050-901

Endereço para e-mail
turismo@redgazeta.com.br

CIRCULA ÀS QUARTAS-FEIRAS

Apartamentos com Lareira, TV e Frigobar

RESTAURANTE & POUSADA

VALE DA MATA

Passeio a cavalo
Caminhada Ecológica
Lago Pesqueiro

PEDRA AZUL Tel.: 3248-2143